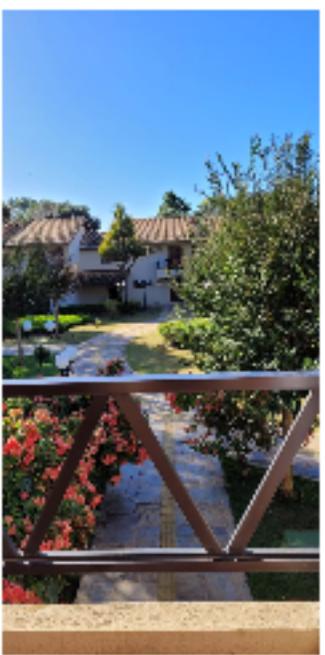


**A viagem mais
emocionante...**

Tudo começou em 2022, no mês da páscoa. quando eu havia chegado da escola. Minha mãe me contou sobre essa viagem que iríamos fazer juntos com meu primo e minha tia. Já estávamos pensando em ir no hotel Villa Santo Agostinho lá em são paulo. Até então, o real problema que não conseguimos solucionar era sobre o meio de transporte, como chegaríamos lá.

Para nossa sorte, meu avô tinha um colega muito próximo que mora lá em São Paulo, mas estava de passagem em Cubatão (minha cidade).

Minha mãe decidiu conversar com esse rapaz para ver como realizaríamos a viagem. Depois de longas conversas, eles entraram em acordo e decidiram que ela pagaria metade do preço na ida e o resto na volta. Dito e feito, fomos em um dia de quinta/feriado, passamos mais ou menos 4h dentro do carro ,chegamos lá muito tarde. Claramente, ao olhar ao redor, vimos diversas paisagens, piscinas, lugares, tudo que você pode imaginar.



Chegamos cansados e cheio de fome, única coisa que queríamos saber era de comer e ir dormir. Só que, por sermos uma família agitada, fomos comer e não fomos dormir. O restaurante que tinha por lá era enorme, tinha diversos tipos de comida, na qual algumas já conhecíamos e outras nem tanto. Quanto aos doces, aí sim posso dizer que fez meus olhos brilharem. Tinha um tipo de bolo muito gostoso que nunca comi na minha vida, também havia um pudim de brigadeiro que já comi, mas nunca um igual como aquele e batidas de frutas muito boas. Por ter diversas opções de coisas para fazer, Cada um gostou de alguma coisa . Como por exemplo: Eu gostei dos tobogãs e piscinas que tinha por lá, meu primo tem a mesma opinião que eu, minha tia adorou o restaurante e o clima(formiga, comeu tudo que viu pela frente). Já minha mãe pensou ao contrário de todos nós, ela não gostou muito do lugar devido o frio, visto ter muitas montanhas ao redor.



Óbvio que quando terminamos de dar uma volta, aí sim fomos dormir. No dia seguinte tivemos que acordar muito cedo porque o café ficava disponível até as 10h. Mais ou menos há alguns passos do restaurante, tinha Um fliperama. Nele tinha: mesa de Ping Pong, vídeo games e etc. Tanto que Foi lá que fizemos nossas primeiras amizades, ganhamos 4 amigos: Japonês, Japas , Léo, indígena(são apenas esses que mantenho contato) Conversamos e nos divertimos bastante. Jogamos bola, ping pong, esconde esconde e tals. Mais tarde, teve uma brincadeira de policia e ladrão(todo mundo que fosse participar, ficaria dentro de um salão escuro cheio de luzes e teria um policial). Então aproveitei pra reunir o pessoal. Fomos divididos em grupos de 6 pessoas, os instrutores pediram para formarmos filas. Conforme as pessoa fossem entrando e sendo encontradas já vão entrando outras. No meio dessa brincadeira toda, ninguém tava conseguindo manter a gargalhada, então teve uma hora que todo mundo começou a rir e perdemos.



No 3 dia, aconteceu praticamente as mesmas coisas do dia passado. Única diferença é que fomos na piscina. tinham diversos tobogãs enormes e muito escorregadios, também citei sobre as batidas de frutas que ficam lá por perto. Você podia escolher boias para fazer um caminho muito longo. Como a gente estava lá pela resenha, fizemos meio que um pega pega muito massa, cada um escolhia uma boia e outro tinha que tentar sequestra um, nisso essa pessoa que foi pega é o pegador. Também, uma outra coisa que bem diferente que realizamos por lá foi jogar futebol em um campo muito grande. Tentei reunir todo mundo, mas apenas o Léo, meu primo e Japonês foram, aliás, o jogo ficou empatado.(O jogo foi contra o pessoal mais idoso)

Até que então chegou o 4 dia (domingo) seria o nosso último dia juntos,só de pensar nisso eu já ficava meio chateado. Por não termos muito tempo, mudamos um pouco o nosso dia, tomamos café,almoçamos e logo em seguida sem perder tempo já fomos pra piscina aproveitar.

Fizemos a mesma coisa que sempre fazíamos, brincamos de pega pega com as boias e nos divertimos. Estava previsto para sairmos dela umas 16h. O tempo passou tão rápido a ponto de não termos percebido o horário e já ser 15h. Para a nossa tristeza, nossas mães foram nos buscar para darmos partida. Esse ultimo tempo que todo mundo tinha, ficamos perto um do outro. Quando deu o horário, todos esboçaram um lagrima nos olhos. Antes da galera se despedir, nós se abraçamos e pegamos contato um do outro. Então cada um seguiu seu caminho.

Se deus quiser, um dia nós voltaremos de novo!